

## SINTEL-GO recusa proposta da Claro de precarização do PPR

A Comissão de Negociação, da qual o SINTEL-Goiás faz parte, se reuniu de forma virtual com representantes da Claro com objetivo de negociar o PPR 2021. No entanto, não foi isso que ocorreu. A empresa compareceu à reunião com uma proposta de PPR pronta. O que era para ser uma negociação foi uma apresentação. Além da proposta de PPR ser um prato feito, tal prato veio gelado e indigesto. Em comparação ao PPR 2020, a nova proposta precariza os critérios de elegibilidade e com metas muito agressivas. É uma proposta extremamente prejudicial aos trabalhadores. Não adianta ter 3,6 salários de target se o mesmo é praticamente inatingível.



O SINTEL-Goiás recusou a proposta, assim como demais Sindicatos que compõe a Comissão de Negociação. O Sindicato sugeriu que o PPR não seja dividido em três grupos de trabalhadores como é hoje: corporativo, consumo e empresarial. “Na nossa visão, o PPR deve ser único, envolvendo todos os trabalhadores sem distinção o que criaria uma sinergia maior entre todos”, afirmou o Diretor, José Nicolau.

### **A empresa também apresentou mudança nos critérios de elegibilidade que são:**

- proporcionalidade de cargo e área ao longo do ano e não mais com base na posição de dezembro;
- não pagamento para os pedidos de desligamentos;
- elegibilidade de 90 dias para todos os trabalhadores e
- pagamento somente em julho de 2022.

Todos estes itens também foram recusados pela bancada dos trabalhadores.

O SINTEL-Goiás entende que devem ser mantidos os critérios de elegibilidade do último PPR. Desta forma, o Sindicato sugeriu uma nova data para reunião e que a empresa faça uma reflexão e uma revisão tanto nos critérios quanto nas metas. A empresa concordou com o agendamento de uma nova reunião e, em breve, divulgaremos uma nova data.

### **Acordo Coletivo 2021/2022**

A Comissão de Negociação reivindicou o início das negociações do Acordo Coletivo 2021/2023 para o início de agosto. Porém, a empresa afirmou que consegue iniciar as negociações na segunda quinzena de agosto, uma vez que ainda está concluindo a análise da Pauta de Reivindicações. Vale lembrar que neste ano serão renovadas tanto as cláusulas econômicas quanto as sociais.

### **Teletrabalho**

A empresa enviou uma minuta querendo regulamentar o teletrabalho. No entanto, o SINTEL efetuou vários apontamentos no documento que deveriam ser revistos e pontuados. Há algumas cláusulas que apresentam divergência entre as partes. A empresa ficou de responder na próxima reunião.

Também salientamos na reunião o descontentamento com as posturas de comunicação da empresa em relação às negociações efetuadas com o Sindicato. A empresa tem adotado um comportamento oportunista, ao contrário das outras operadoras.

Ao invés de fazer a comunicação simultânea com o Sindicato, ela se vale do acesso direto aos trabalhadores para antecipar targets atingidos do PPR como fez no ano passado, divulgar internamente aos trabalhadores algo que ainda está em negociação com o Sindicato antecipando os valores a serem recebidos de ajuda de custo, no caso do teletrabalho. E por final foi o que fez com a implantação do convênio farmácia que é uma antiga reivindicação do Sindicato e dos trabalhadores. A Claro divulgou o convênio farmácia de forma unilateral como se fosse uma iniciativa dela. A empresa reconheceu os equívocos e afirmou que tem a intenção de melhorar a comunicação para o futuro.